

Sistema Único de Saúde (SUS) - a expressão de um desejo (parte 22 – Palavras finais)

Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos

[Grupo Multiplicadores de Visat Saúde-Trabalho-Direito]

Há muitos anos (perdi a conta) venho ministrando aulas sobre o SUS, principalmente nos cursos (Atualização, Especialização, Mestrado, Doutorado) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz. Mas já os ministrei em outros locais. Poderia contabilizar algumas centenas de vezes e jamais houve um curso que fosse igual ao outro. Durante a Pandemia, no modo virtual, eram mais sintéticos, mas sempre eu buscava trazer um pouco da história, doutrina, organização e base legal, como fiz aqui nessa série. Como uma boa cachaça, viciêi. O que me deu uma certa segurança para ministrá-los foi um convite feito por volta de 2003 por minha amiga Jacinta Senna da Silva, com quem trabalhei na Coordenação de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde. Ela tinha o desejo de contar a história do SUS, a partir da fala de alguns de seus artífices na época do Movimento Sanitário. E eu tive o privilégio de fazer parte do projeto, junto com Ela, Vicente Faleiros e Rosa Godoy (Fonte A). É curioso que Jacinta pretendia entrevistar o Sergio Arouca, mas ele nos deixou justamente em 2003. Todas as 37 entrevistas do livro foram feitas por mim, entre 2004 e 2006, o que me deixou muito orgulhoso. Para fazer a síntese de todas as falas eu as ouvi inúmeras vezes. Falas simples, sem pompa ou circunstâncias e, sempre, falas perdidamente apaixonadas pelo SUS. Posso dizer que ali comecei a me apropriar do SUS, a partir dos seus protagonistas. Apaixonado eu já havia ficado pelas pessoas entrevistadas. Muitas eu já conhecia, mas a paixão surgiu nas suas vozes de amor pelo SUS. No auge do Movimento Sanitário eu ainda era médico. Durante a década de 1980 é que comecei a migrar para o campo da saúde pública. Foi aí que deixei de ser médico profissional da doença para me tornar um profissional da saúde. Pois bem, a partir desse livro, o SUS passou a fazer parte da minha vida profissional amorosa, eu que já era louco de amor pela saúde do trabalhador. Nessa série que ora encerra, devo uma mensagem de amor a todos os artesãos da Coluna Opinião de nosso Blog www.multiplicadoresdevisat.com: colunistas, leitores, coordenadores. Sem ela eu não teria me motivado a escrever sobre o SUS. Perdão por ter apressado as publicações das colunas, é que pretendia e pretendo, até abril de 2024, publicar um E-book de livre acesso com todas essas colunas. Por ora mantenho a data. Espero que os jovens que estudam o SUS possam se valer dessas breves informações para entender que toda forma de amor vale a pena. E, um tanto emocionado, vou terminando com uma pequena história. Em 2013 escrevi um pequeno livro de poesias e contos, com prefácio de meu querido amigo e colunista premiado da Coluna Opinião: Eguimar Chaveiro (Fonte B). Na página 9 coloquei um poeminha para Sergio Arouca que eu havia feito para ele em 2003 (ano de sua morte). P'ra quem não sabe ele era chamado entre os amigos de Rhalah Rikota (confirmam). Mas não é esse poema que quero mostrar. No mesmo livro, na página 83, uma história de amor entre a enfermeira Desirée e um rábula (advogado meia bomba, de porta de cadeia) teve um desfecho inusitado com um poema dele para ela....

Poema da concessão doutrinária sanitária a novas formas de amar

1

Haverá alguma forma inusitada de amar
Que se espelhe em complexidades sistêmicas
Como, por exemplo, a das políticas sanitárias?
Por certo que não, pois mais tem o amor a oferecer
em modelagem Do que a política ao amor ofertar
nova roupagem. Contudo, se a alma aberta e
amante não separa exultação poética de militância
política, E se não separa engajamento de
deslustramento, Tampouco separa indignação de
perplexidade, É possível apreender novas formas
de amar Espelhadas na doutrina sanitária.
Veja, pois, que da equidade – tema relevante,
Em cenário de necessidades emergentes,
Corretiva de desigualdades injustas,
Interpotente de acessos em ampliadas frentes,
Extraí-se a palavra decisiva
Equidade de tocarmos nossas mãos,
Como mãos iguais que colhem as mesmas flores,
Equidade de ver em nossos olhos
O mesmo olhar projetado no horizonte,

2

Equidade de tocarmos nossos corpos,
Como árvores idênticas que se tocam nas raízes.
E veja, mais ainda, o que se depreende
De universalidade Palavra igualmente decisiva
Abrangente em generosidade
Includente, concessiva, cidadã
Tal como a capacidade de nos incluirmos
Em nossos universos recíprocos
E de tão universais Tornarmo-nos infinitos
Cada um de nós para nós dois.
Mas, não se satisfaça apenas com apenas
Pois de integralidade extrai-se mais ainda,
Que da compreensão da unicidade compartilhada
É possível compreender o impacto da fusão
Da ternura com o tesão, Aquela velha coisa de
seremos um só e tudo o mais para todo o sempre,
Integralidade nada mais pois. E tanto há de
aprendizado na doutrina quanto mais se
analogize. Pois que quanto ensinamento
haverá na descentralização

3

Que possa nos fazer impunemente
Descentralizar os serviços de nossas mãos
Para as regiões mais distantes,
Da ponta dos pés ao cerebelo,
E que possa trazer de nossas línguas enredadas,
A verdade descentralizada
De nossos lábios tocando nossos corpos
Quais pincéis de Caravaggio
Nas telas nuas de nossos sonhos.
E então, benvinda e benfezaja, que se avizinha
essa doutrina Como ave anunciante sanitária
De saudar nossos corpos e nossas almas
Sem controle social que o aniquile
E com o descontrolo sensual que o exulte.
Pois se me foi dada a equidade de tê-la em minhas
mãos, tens-me integral, universal
e hierarquizado a teus pés.

■■■
(Poema escrito em 25/06/2004)
Fontes: A..... /// B.....

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical.

A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.